



RELATÓRIO ANUAL DE RUÍDO AERONÁUTICO

Aeroporto Campo de Marte - SBMT

REG-MAM-SBMT-016

Revisão 00

Março, 2025

Título: Relatório Anual de Ruído Aeronáutico – Aeroporto Campo de Marte (SBMT)

ELABORAÇÃO	OBJETIVO
Bárbara Cirillo	O Relatório Anual de Ruído Aeronáutico tem por objetivo informar sobre o assunto e apresentar as ações realizadas no âmbito da Comissão de ruído aeronáutico e sua gestão, no ano de 2024, no Aeroporto Campo de Marte.

**RELATÓRIO ANUAL DE RUÍDO AERONÁUTICO
AEROPORTO CAMPO DE MARTE - SBMT**

APROVAÇÃO

Thaís Sena Coordenadora de Gestão Integrada	Rogério Prado CEO Pax Aeroportos
---	--

REFERÊNCIA NORMATIVA

Este procedimento tem como base referencial:
Regulamento Brasileiro de Aviação Civil – RBAC nº 161 - Emenda nº 04 – 01 de abril de 2021

CONTROLE DE REVISÃO

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA MUDANÇA
00	27/03/2025	Emissão inicial

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. INFORMAÇÕES GERAIS DO AEROPORTO CAMPO DE MARTE - SBMT	4
3. ESTATÍSTICA DE MOVIMENTAÇÃO	6
4. CURVAS DE RUÍDO	7
5. ANÁLISE DA PAISAGEM	9
6. COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DO RUÍDO AERONÁUTICO	11
7. REGISTRO DE RECLAMAÇÕES	12
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
9. ANEXOS.....	13

1. APRESENTAÇÃO

A PRS Aeroportos (PAX Aeroportos), inscrita no CNPJ 48.534.024/0001-57, sagrou-se vencedora do leilão do Bloco de Aviação Geral (RJ-SP) da 7ª Rodada de Concessão de Aeroportos, realizado pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC em 18/08/2022, composto pelos Aeroportos Campo de Marte (SBMT) e de Jacarepaguá– Roberto Marinho (SBJR).

A concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos integrantes do Bloco Aviação Geral foi celebrada, em 28/03/2023, por meio Contrato de Concessão nº 001/ANAC/2023 – Aviação Geral, conforme Extrato de Concessão publicado no Diário Oficial da União em 29/03/2023.

Em 15/08/2023 a PAX Aeroportos assumiu as operações do Aeroporto Campo de Marte – SBMT, sucedendo a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO.

2. INFORMAÇÕES GERAIS DO AEROPORTO CAMPO DE MARTE - SBMT

Localizado no bairro de Santana, região com grande potencial de crescimento empresarial na cidade de São Paulo. Fundado em 1920, Campo de Marte opera essencialmente com aviação geral, executiva e táxi aéreo, e embora não possua linhas aéreas regulares, é um dos maiores em movimento operacional do Brasil.

O sítio aeroportuário possui uma área total de 211 hectares, sendo dividida em 99 hectares de área civil, administrada pela PAX Aeroportos, e 112 hectares de área militar, sob responsabilidade da Força Aérea Brasileira - FAB.

O Aeroporto Campo de Marte funciona das 06h00 às 23h00, possuindo uma pista de pouso e decolagem de 1.400 metros de extensão por 45 metros de largura e quatro pistas de taxiamento. Atualmente ao aeroporto conta com 21 posições de asa fixa, 01 de asa rotativa e 24 hangares.

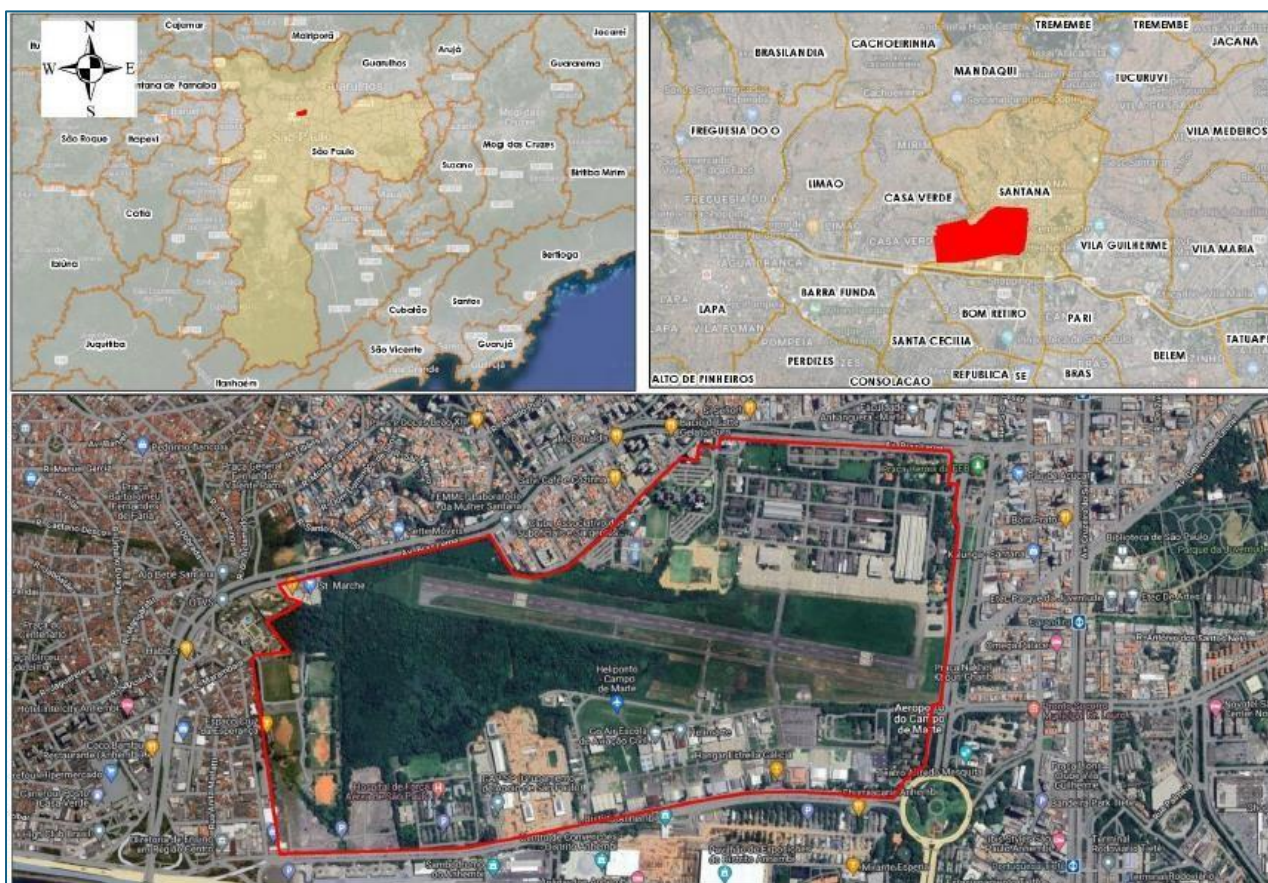
Título: Relatório Anual de Ruído Aeronáutico – Aeroporto Campo de Marte (SBMT)

Quadro 1: Informações básicas do Aeroporto Campo de Marte - SBMT.**IDENTIFICAÇÃO****Dados do Empreendedor:** PAX Aeroportos S.A.**CNPJ:** 48.534.024/0001-57**Inscrição Estadual:** Isento**Nome do Empreendimento:** Aeroporto Campo de Marte**Sigla ICAO:** SBMT**Sigla IATA:** MAE**Endereço:** Avenida Santos Dumont, 1979**CEP:** 02012-010**Bairro:** Santana**Cidade:** São Paulo - SP**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

06h00min até 23h00min (horário local)

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E OPERACIONAL**Área patrimonial:** 2.133.667 m²**Pista de Pouso e Decolagem:** 1.600 m x 45 m**Número das Cabeceiras:** 12 / 30**Pátio de Aeronaves:** 12.420 m²**Terminal de Passageiros:** 1.356,21 m²**REPRESENTANTE LEGAL**Rogério Augusto Prado
Gestor do Aeroporto e CEO

Título: Relatório Anual de Ruído Aeronáutico – Aeroporto Campo de Marte (SBMT)

**Figura 1:** Localização do Aeroporto Campo de Marte - SBMT.

3. ESTATÍSTICA DE MOVIMENTAÇÃO

De acordo com as informações registradas, foram realizados cerca de 70.567 mi movimentos no Aeroporto Campo de Marte, durante o ano de 2024. Analisando a estatística de movimentação, é possível observar que não existe uma sazonalidade na operação, porém os maiores números de pousos e decolagem foram registrados no mês de Abril e Agosto, com 6.759 e 6.731 mil movimentos, respectivamente. Dentre o montante de movimentos verificou-se que cerca de 41% dessa movimentação se deu predominantemente pela cabeceira 12, conforme gráfico abaixo, além disso cerca de 31% dos movimentos foram realizados por meio do heliponto.

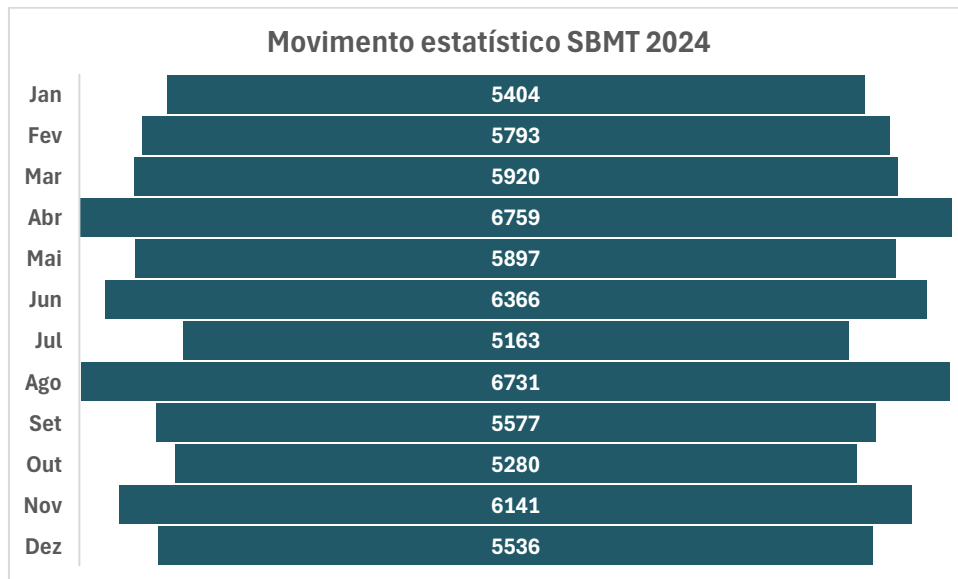


Gráfico 1: Número de pousos e decolagens em 2024 no Aeroporto Campo de Marte.

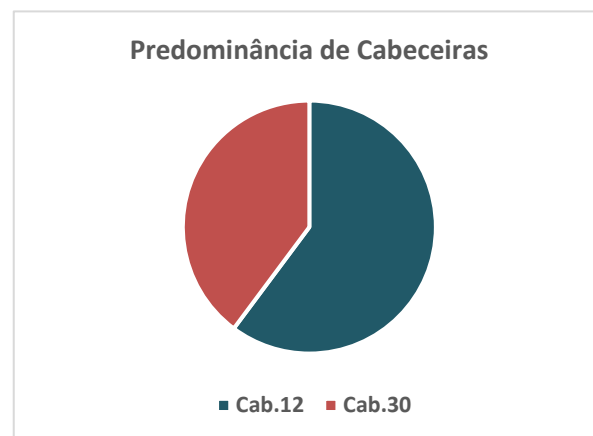


Gráfico 2: Predominância de utilização de cabeceiras no Aeroporto Campo de Marte em 2024.

4. CURVAS DE RUÍDO

As curvas de ruído do Aeroporto Campo de Marte estão registradas e validadas pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, por meio da Portaria nº 3.781/SAI de 11 de dezembro de 2018, elaboradas pela antiga administradora, INFRAERO em 2019.

As curvas apresentadas pelo antigo operador aeroportuário, para a situação atual, cuja data base foi o ano de 2017, consideraram um total 69.137 movimentos no ano. Já as curvas que retratam a situação futura, consideraram a capacidade máxima do aeroporto na sua implantação final, com 402.800 movimentos. A Figura 2 abaixo demonstra as curvas

validades pela ANAC.

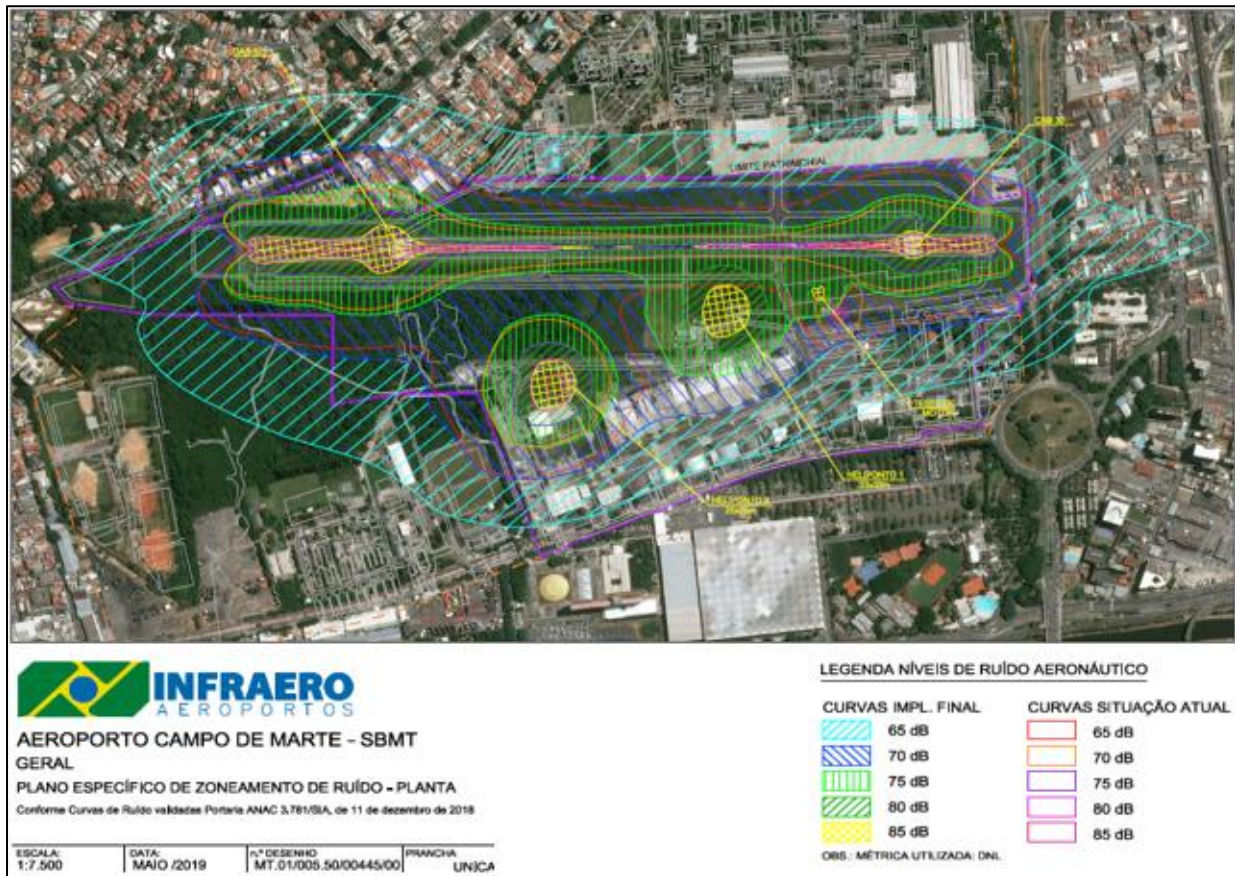


Figura 2: Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR do Aeroporto Campo de Marte - SBMT.

No intuito de atualizar o Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR de Campo de Marte, a equipe técnica da PAX Aeroportos está em processo de elaboração, análise e validação das novas curvas de ruído, junto à ANAC. Para a elaboração das curvas de ruído atuais, estão sendo considerados 58.701 mil movimentos, registrados em 2023, sendo que deste total 49,4% dos movimentos são aeronaves de asa rotativa e 50,6% de aeronaves de asa fixa, com predominância de operação pela cabeceira 12.

Para as curvas de ruído futuras, foram consideradas o cenário do ano de 2052, com 136.942 mil movimentos, sendo 62,5% de aeronaves de asa fixa e 37,5% de asa rotativa. Com isso as novas curvas ficarão mais próximas da realidade operacional do aeroporto. Tão logo os ajustes sejam concluídos, o novo PEZR será encaminhado à ANAC para a sua respectiva análise e posterior aprovação.

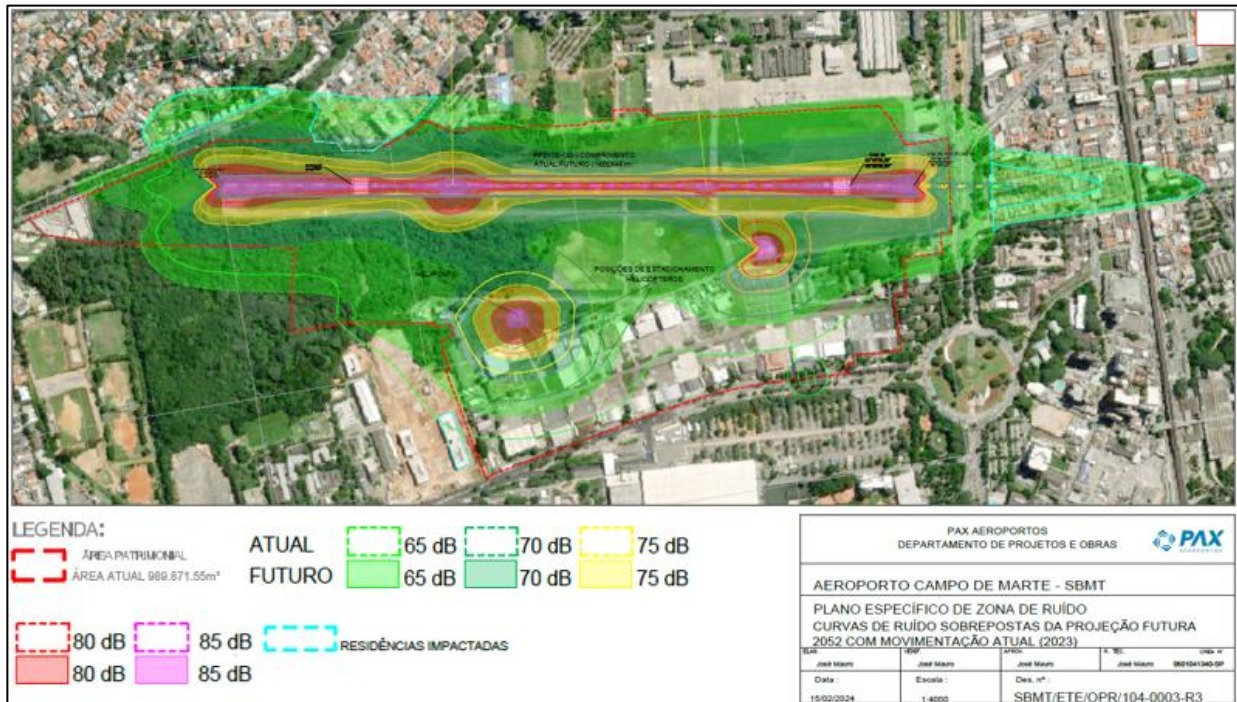


Figura 3: Croqui das curvas de ruído atualizado (situação atual de 2023 e futura de 2052).

5. ANÁLISE DA PAISAGEM

De acordo com a Lei nº 16.050 de 31 de julho de 2014, que aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, o Aeroporto Campo de Marte encontra-se inserido na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, que possui papel estratégico na reestruturação de São Paulo, pois em seu território se localizam os principais eixos que articulam polos e municípios da Região Metropolitana de São Paulo, além de possuir regiões que passam por intensos processos de mudança nos padrões de uso e ocupação, com grande potencial de transformação.

Quanto ao uso e ocupação do solo, a Lei Municipal nº 16.402 de 22 de março de 2016, estabelece que o aeroporto está localizado na Zona de Ocupação Especial – ZOE, caracterizadas como porções do território que, por razões específicas, necessitam de disciplina especial de parcelamento. Entretanto é possível observar que há uma predominância de usos residenciais nas regiões adjacentes ao Aeroporto Campo de Marte, com densidade demográfica e construtiva altas.

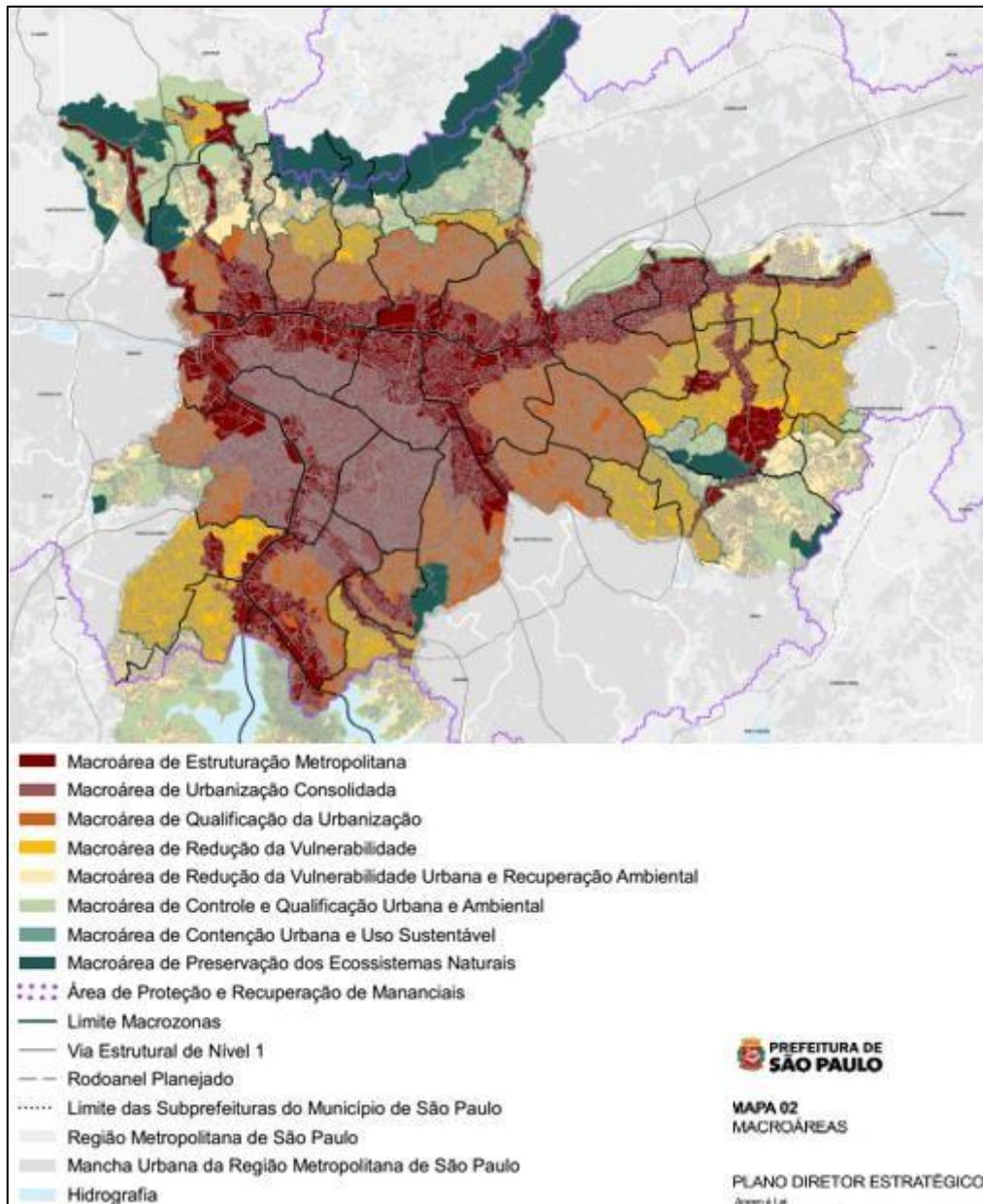


Figura 4: Macroáreas segundo Plano Diretor de São Paulo nº 16.050/2014.

(Fonte: gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/plano-diretor/texto-da-lei-ilustrado/)

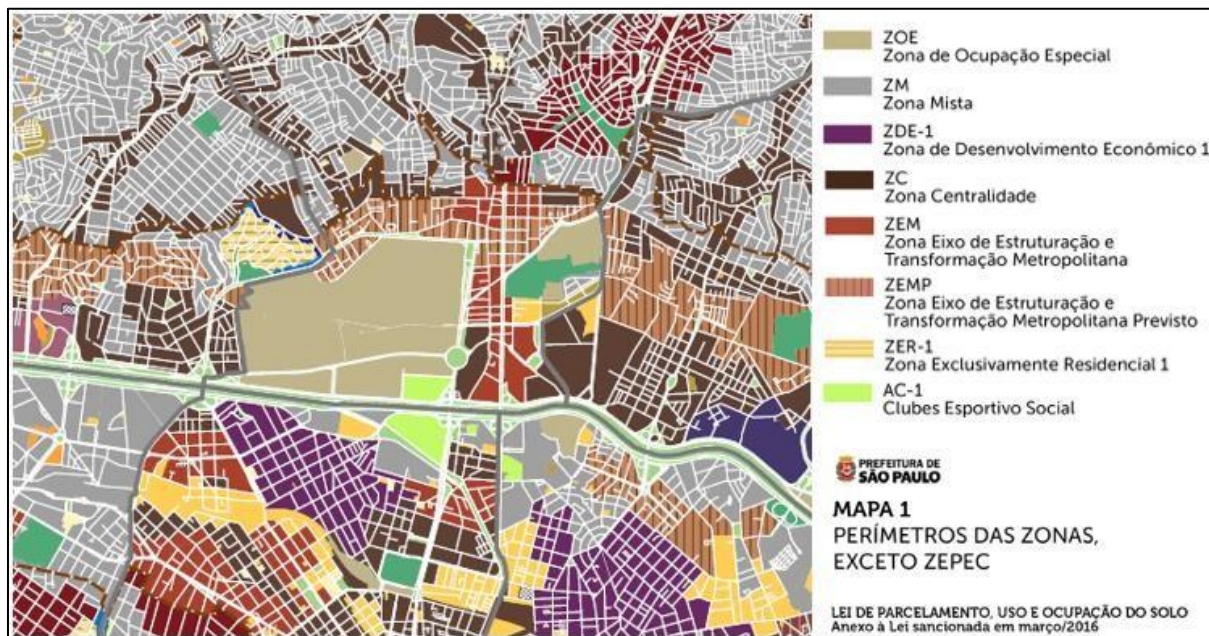


Figura 5: Zoneamento Urbano do Município de São Paulo – Lei 16.402/2016.

(Fonte: gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/zoneamento/arquivos/)

Considerando as curvas elaboradas pela antiga operadora para a situação atual, e aprovadas pela ANAC, é possível perceber que parte da curva de 65 dB incide sobre áreas residenciais, localizadas na parte noroeste do sítio aeroportuário. Entretanto, de acordo com as premissas do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil – RBAC nº 161 – Emenda 04 de 2024, as curvas de 65 dB são compatíveis com áreas residenciais uni ou multifamiliares. Ao analisar as curvas atualizadas pela equipe técnica da PAX, pode-se perceber que a área de incidência das curvas de 65 dB e de 75dB é menor, quando comparado ao PEZR aprovado.

Analisando o uso e ocupação do solo no Município de São Paulo é possível perceber que durante o desenvolvimento da região, não houve uma preocupação com os possíveis impactos sonoros que a operação aeroportuária poderia causar a população circunvizinhas.

6. COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DO RUÍDO AERONÁUTICO

A instituição da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico – CGRA tem por objetivo promover a discussão de questões relacionadas ao ruído aeronáutico, junto a órgãos externos e comunidades circunvizinhas, além de propor medidas para monitorar o ruído,

identificar os locais mais críticos, controlar e embasar ações para mitigar o problema e outras atividades. A referida Comissão é composta por funcionários dos aeroportos, representantes das comunidades do entorno, de órgãos ambientais, da torre de controle, além de autoridades dos municípios abrangidos pelo PZR, dentre outros envolvidos nas questões relacionadas ao ruído aeronáutico, gestão do uso do solo e operações no aeródromo.

Em dezembro de 2024 foi realizada a primeira Reunião da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico do Aeroporto Campo de Marte, no formato online, com a participação de representantes da Prefeitura Municipal de São Paulo, cuja ata de reunião está disponível no Anexo 01 desse relatório.

Como meta para o próximo ano de operação, 2025, a PAX Aeroportos manterá as reuniões semestrais da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico – CGRA, convidando entidades externas para participação das reuniões discussão do assunto junto à comunidade circunvizinha ao aeroporto. Também deverá ser mantido um canal de comunicação em seu sítio eletrônico para registro de reclamações, sugestões e/ou informações.

7. REGISTRO DE RECLAMAÇÕES

A PAX Aeroportos possui em seu sítio eletrônico, conforme link abaixo, o canal de ouvidoria para registro de eventuais reclamações, e sugestões, a cerca do ruído aeronáutico objetivando o tratamento adequado, por equipe técnica especializada, em casos de identificação de ruídos em áreas vizinhas a este Aeroporto:

[Canal Ouvidoria | PAX Aeroportos](#)

Ademais, cabe aqui ressaltar que o Aeroporto Campo de Marte não recebeu reclamações referente a ruído aeronáutico entre o período de 2023 e 2024, após asunção da operação pela PAX.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Aeroporto Campo de Marte continua gerenciando as questões relacionadas ao ruído aeronáutico e seus impactos, conforme diretrizes do Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC nº 161.

O aeroporto possui um Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR validado pela ANAC em 2019, porém o estudo está em processo de atualização, visando estar compatível com as características operacionais previstas pós assunção da PAX Aeroportos.

Por fim, a concessionária manterá a gestão do ruído junto aos stakeholders, para identificar e mitigar sobre os possíveis impactos causados pela operação, atendendo assim, em totalidade, as premissas do RBAC nº161/2024.

9. ANEXOS

Anexo 01 – Ata da 1ª Reunião da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico do Aeroporto Campo de Marte – SBMT

1ª Reunião da Comissão de Ruído Aeronáutico do Aeroporto Campo de Marte

PARTICIPANTES

José Mauro Garcia: Gerente de Operação e Infraestrutura PAX Aeroportos

Thaís Sena Balter: Coordenadora de Gestão Integrada PAX Aeroportos

Bárbara Ferreira Cirillo: Analista de Meio Ambiente PAX Aeroportos

Fernando Gasparini: Planejamento Urbano – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL

Teresa Maria Emidio: Coordenadoria de Planejamento Ambiental – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SVMA

Paulo Leite Jr.: Feche de Gabinete da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL

REUNIÃO

No dia 10 de dezembro de 2024, às 10h00, deu início a 1ª Reunião da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico do Aeroporto Campo de Marte, no formato online, utilizando a ferramenta Teams da Microsoft.

A reunião iniciou com a apresentação de cada participante, pois contou com a presença de representantes da Prefeitura Municipal de São Paulo. Concluídas as apresentações, a reunião prosseguiu com a explanação da Bióloga Bárbara Cirillo, sobre a responsabilidade da PAX Aeroportos em operar, explorar e manter o Aeroporto Campo de Marte, desde 2023 após assinatura do Contrato de Concessão. Explanou também sobre o tipo de operação do aeroporto e seu horário de funcionamento, entre as 06h00 e 23h00.

Sobre o Gerenciamento do Ruído Aeronáutico, informou que as premissas estabelecidas pelo Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC nº 161 de 2024, precisam ser seguidas pelos aeródromos, tais como a elaboração do Plano Específico de Zoneamento de Ruído - PEZR, onde são demonstradas as curvas de ruído para cada decibel, e as áreas em que elas incidem. O

RBAC 161 também determina os usos de solo compatíveis com os níveis de ruído. Apresentando as referidas curvas de ruído, a Bárbara reforçou que o objetivo da Comissão é discutir sobre os impactos do ruído aeronáutico na comunidade circunvizinha do Aeroporto, e buscar, em conjunto com a autoridade municipal, medidas para mitigação.

A Bárbara também informou que atualmente o aeroporto conta com um PEZR aprovado na ANAC, que foi elaborado pela antiga operadora, porém a PAX está em processo de aprovação das novas curvas de ruído, de buscando a atualização do PEZR, mais compatível com a realidade operacional do aeroporto.

Passando a palavra ao Engenheiro José Mauro, seguiu com a explicação mais técnica sobre as curvas de ruído e como são geradas. Falou sobre as manobras realizadas pelas aeronaves e os pontos mais críticos, onde o ruído é mais intenso, sendo as áreas do heliponto e de teste de motor. Entretanto ressaltou, que as curvas de maior impacto, acima de 75 decibéis, estão inteiramente limitadas no interior do aeroporto, tanto para as curvas de ruído atuais, quanto a previsão até 2052, ao final da concessão.

Entretanto, ao passar dos anos e o crescimento esperado para operação de Campo de Marte, é possível perceber que as curvas de 65 decibéis incidem sobre áreas residenciais, com isso o senhor José Mauro reforçou que o objetivo da Comissão é verificar os incômodos causados pelo ruído aeronáutico, bem como discutir e apresentar sugestões de mitigação.

Foi questionado pelo senhor Fernando se haveria alguma opção de ajuste ou adaptação para operação de aeronaves de asa rotativa, em função do impacto do ruído. Respondendo ao questionamento, o senhor José Mauro falou sobre os procedimentos de voo estabelecidos pelas cartas aeronáuticas, que muitas vezes não são seguidos pelas aeronaves. Ressaltou a importância de monitoramento, porém informou que as aeronaves que operam em Campo de Marte não possuem ADS-B, radar que acompanhar o caminho realizado pela aeronave, o que dificulta o controle durante os procedimentos. No entanto, comentou sobre as reuniões periódicas da Comissão de Segurança Operacional, na qual o assunto é tratado com os cessionários, para que a equipe de tripulantes seja regularmente orientada.

Seguindo, a Bióloga Bárbara mencionou sobre o uso e ocupação do solo no entorno do aeroporto, que de acordo com o zoneamento municipal, se tratam de áreas estritamente

residenciais, concluindo que o para o desenvolvimento local e as leis de zoneamento não levaram em consideração os possíveis impactos que o ruído aeronáutico poderia causar na população vizinha. Adicionalmente, informou aos participantes que a PAX possui um canal eletrônico para que as pessoas possam relatar reclamações, porém desde que assumiu a operação de Campo de Marte, o aeroporto não recebeu nenhuma reclamação sobre ruído aeronáutico.

Para concluir sua explanação, Bárbara ressaltou, mais uma vez, sobre a importância da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico, no sentido de trocas de informações, contribuir na mitigação dos possíveis impactos sonoros e ainda subsidiar as atualizações para a melhoria contínua no planejamento urbano. Em complemento, a Coordenadora Thais destacou a importância da participação de *stakeholders* para o fórum de ruído, de forma a integrar o interesse de todos os interessados.

Não obstante, a senhora Teresa ressaltou a importância da participação de outros setores da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, e abordou a questão de fauna e áreas verdes no aeroporto e em sua imediação. Em resposta a Bióloga Bárbara informou que o aeroporto possui um Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna, que tem por objetivo diminuir o risco de colisão entre animais e aeronave, e ainda reforçou que o fator ruído não interfere nos animais, por se tratar de espécies comuns em ambientes urbanos já acostumadas com altos níveis de ruído.

Posteriormente, o senhor Fernando pediu a palavra para explicar sobre a última atualização da Lei de Parcelamento e Uso do Solo, realizada em 2024, em que não houveram mudanças significativas no entorno de Campo de Marte, por se tratar de uma ocupação bastante antiga. Ressaltou a importância da participação dos representantes da Coordenadoria de Legislação de Uso e Ocupação do Solo – DEUSO.

Não havendo mais pontuações por parte dos participantes, a reunião foi concluída as 10h52, com os agradecimentos da Bárbara a todos os participantes.



Tipo de documento: **Registro**

Código: **REG-MAM-SBMT-015**

Revisão: **00**

Data: **23/12/2024**

Página: **4/4**

Título: Ata de reunião